

Pedaladas contra o trânsito

Fotos de Gustavo Stephan

Empresas incentivam o uso de bicicletas no dia-a-dia como meio de transporte politicamente correto

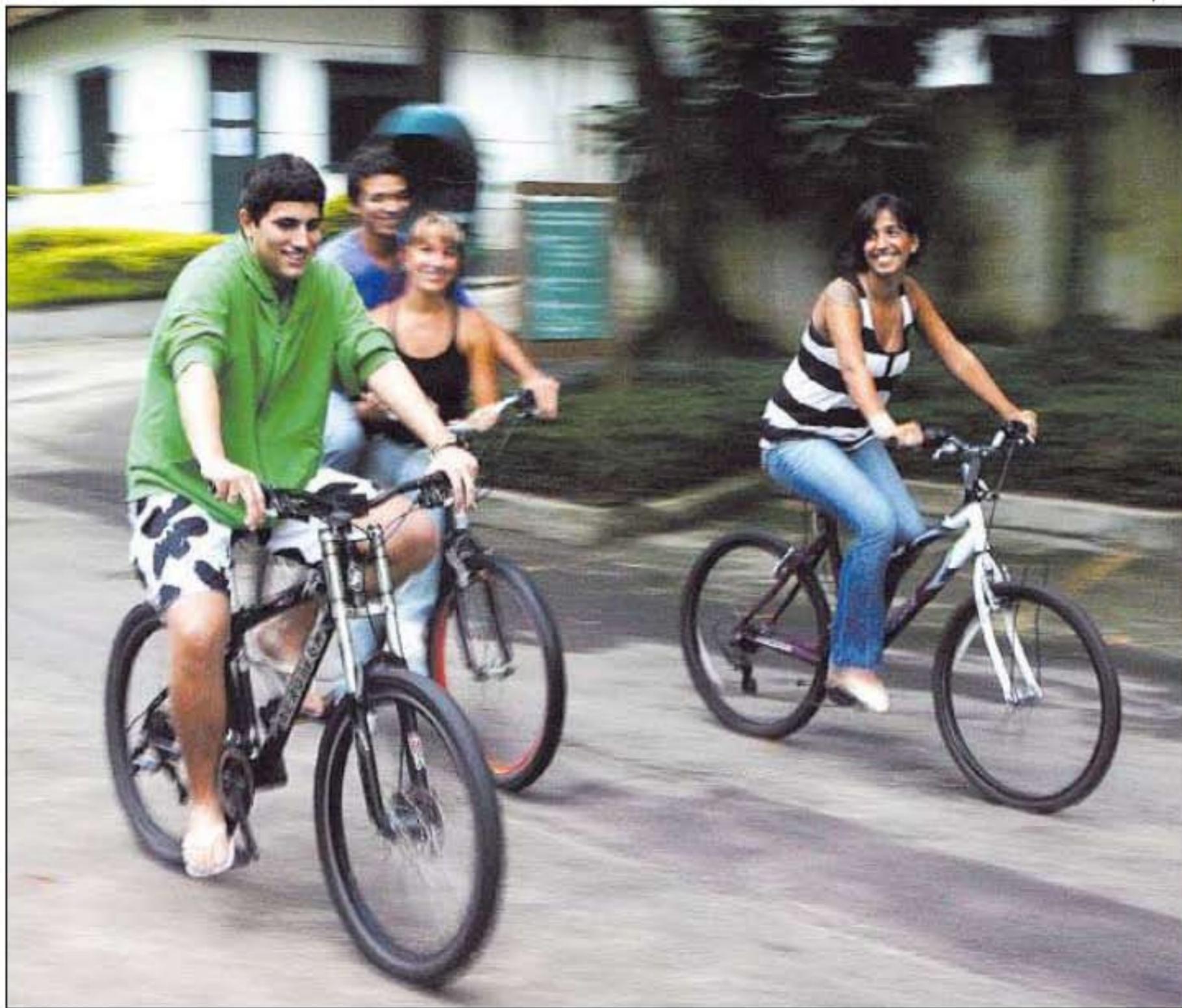
Por Ludmilla de Lima
ludmilla.lima@oglobo.com.br

• Que tal unir o útil ao agradável? É o que estão fazendo algumas empresas cariocas ao incentivar seus funcionários e clientes a deixar o carro em casa. O objetivo é popularizar a bicicleta como meio de transporte, uma forma politicamente correta de contribuir para a redução da poluição e do caos que virou o trânsito da Zona Sul. E para isso idéias não faltam: a Bike-tech, loja especializada na Rua Bartolomeu Mitre, oferece a cada funcionário que chega uma bicicleta nova.

O vendedor Júlio Amato, recém-contratado, pedala do Alto da Boa Vista, onde mora, até o Leblon. O "exercício" leva 40 minutos:

— De ônibus, gastaria uma hora. Como pratico triatlo, aproveito para treinar.

Quem também não dispensa a bicicleta no dia-a-dia é o professor de hidroginástica Márcio Galiuzzi. Ele mora em Laranjeiras e trabalha na academia Upper



Sport Site, na Rua Marquês de Abrantes, que instalou um bicicletário em frente:

— Para percursos próximos, utilizo bicicleta. Economizo gasolina e tempo pro-

curando vaga para o carro.

Já a equipe da Central de Produção, na Travessa Guimarães Natal, em Copacabana, não é formada por atletas, mas adotou de vez o ci-

clismo. Os profissionais têm desconto em uma loja de bicicletas e realizam encontros nas ciclovias da orla. Mas a falta de infra-estrutura da cidade para os ciclistas põe em

risco em o hábito saudável.

— Faltam ciclovias dentro dos bairros — reclama a produtora Lúcia Santos, que mora no Flamengo e vai de *bike* até a empresa.

■ OS COLEGAS de trabalho Fábio Gouveia, José Alves Reis, Camila Cardoso e Lúcia Santos vão de *bike* de casa para o trabalho, em Copacabana. O grupo da Central de Produção também pedala junto na orla